



Ministério da Educação  
Instituto de Estudos Socioambientais/Universidade Federal de Goiás  
Campus Samambaia, CEP 74001-970, Goiânia-GO, Brasil.  
(62) 3521-1077/ 3521-1184

**OFICINA CATURAI**  
**29 DE MAIO DE 2017**

**TEMA: OS DESAFIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA:  
CONDIÇÕES AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SOCIECONÔMICO.**

Juliano convida os representantes e a comunidade para ocupar os lugares.

Abertura. Juliano se apresenta, a apresenta a dinâmica de trabalho: apresentação da metodologia, estratégias e resultados preliminares. A Prefeita de Caturai Divina faz os agradecimentos e cumprimentos aos presentes. Juliano faz agradecimentos aos colaboradores. E apresenta os vereadores presentes na oficina: Osman, Maria e Romualdo. O vereador Osman Anderson faz os cumprimentos e agradecimentos aos presentes representando os vereadores da cidade.

Juliano convida Marcelo para fazer a introdução sobre a oficina. Fala sobre o Plano Metropolitano através de exemplos. Ressalta a importância da representatividade da equipe técnica para o desenvolvimento do plano.

Professor Pedro Célio inicia a apresentação representando, a Coordenadora do Projeto a Professora Celene. Pedro Célio faz um questionamento aos presentes: como cada um entende o assunto Região Metropolitana. Pede que alguém dê a sua opinião, como ninguém se pronuncia ele dá sequência ao seu raciocínio falando sobre as oportunidades e deficiências do desenvolvimento. Pedro Célio elenca porque é importante a participação da universidade nesse projeto. Ele apresenta a equipe da universidade que está trabalhando no Projeto e ressalta a importância da participação da população para que estabeleça diretriz das necessidades dos moradores de Caturai.

Professora Karla faz os cumprimentos aos presentes. Inicia explicando o seu tema: Condições Ambientais e com foco em Recursos Hídricos e Saneamento. Antes de adentrar ao seu tema a professora fala da importância de se discutir e entrar em acordo todas as cidades integrantes da Região Metropolitana. Karla comenta sobre a gestão compartilhada que é um dos focos mais importantes no desenvolvimento do plano. Ela explica como foi desenvolvido a pesquisa, a Região metropolitana foi dividida em sub-regiões, apenas para facilitar a apresentação dos temas, como a oficina é em Caturai será apresentado as condições ambientais da Região 3 – Brazabranes, Caturai, Goianira, Inhumas, Nova Veneza e Santo

Antônio de Goiás. Karla dá ênfase sobre a gestão compartilhada pois o que ocorre em um município pode afetar o outro. É feito pela professora um comparativo da porcentagem de pessoas que reside em regiões urbanas e rurais. Em Caturai mais de 20% da população reside em área rural. Karla apresenta o estudo da Miraci sobre o crescimento populacional, baseado nesse estudo ela explica que o abastecimento de água tem que ser projetado para o aumento da população. Karla faz questionamentos para os presentes sobre o abastecimento de água, sobre a coleta do lixo seletivo e a coleta de esgoto no município de Caturai. É apresentado algumas fotos de alguns municípios: Captação de água de Brazabrantes, lixão de Brazabrantes, Ponto de Captação de água de Caturai, Karla enfatiza a preocupação do local onde é a captação de água em Caturai. É exibido fotos do lixão de Caturai, uma de fevereiro de 2017 e outra de maio de 2017, com uma melhora considerável na organização do lixão. Outras fotos são apresentadas: lixão de Goianira, Ponto de captação de Inhumas e lixão de Inhumas, lixão de Nova Veneza, lixão de Santo Antônio. Karla convida os presentes para participar da pesquisa online que acontece em todas as oficinas.

O Professor João inicia a apresentação do seu tema: Diagnóstico Socioeconômico. Ele faz considerações sobre a importância de Goiânia para a Região Metropolitana e para o Brasil, devido isso Goiânia e a Região metropolitana recebe uma grande quantidade de migração de outros estados. João apresenta um gráfico onde 86,9% do PIB da Região Metropolitana é representado por Goiânia e Aparecida de Goiânia. E Goiânia contribui com 69,34% do PIB da Região Metropolitana. O que evidencia uma grande desigualdade da região metropolitana. O professor exalta a importância de o município pensar no que pode ser feito com o que eles têm de melhor. João apresenta uma tabela com os principais serviços de cada município da Região Metropolitana, em Caturai a principal atividade é a Administração Pública. João enfatiza que a região metropolitana é muito heterogênea e é preciso pensar em políticas públicas, para crescer ter emprego, renda e qualidade de vida esse é o desafio da Região Metropolitana.

Marcelo faz algumas colocações, e parabeniza a prefeita por investir no Aterro Sanitário. Ele faz questionamentos para os presentes sobre quem já morou em Goiânia, e quem quer morar em Goiânia, a partir disso Marcelo expõe o seu exemplo de vida e conclui que as pessoas estão procurando morar em lugares menores. Marcelo apresenta que Caturai pode oferecer serviços para Inhumas e Goiânia essa é uma oportunidade que o município deve aproveitar. Ele enfatiza que o município não pode perder a chance de se colocar na região metropolitana, oferecendo o melhor do seu município, chamando atenção para o consumo dos seus serviços.

Pedro Célio apresenta a pesquisa permanente no site da SECIMA, para toda a população da Região Metropolitana participar. Ele mostra e explica a ficha de coleta de informação, dinâmica realizada na oficina de Caturai. Pedro Célio abre o debate a comunidade.

Aberto o debate.

Pedro Secretário da Agricultura de Caturai, fala sobre a luta para mostrar para a população de Caturai a importância do saneamento básico, ele pede que aos vereadores presentes para erguerem a bandeira da preservação das nascentes e o cuidado com a água. Comenta também sobre as fragilidades do crescimento do município, mas que é necessário se desenvolver, enfatiza a necessidade trazer industrias para a cidade observando o custo benefício para o município. Romualdo vereador de Caturai parabenizou todos por estarem participando falou que a câmara tem se dedicado aos problemas do meio ambiente, comentou sobre a dificuldades de conscientizar os fazendeiros sobre a preservação da água. Osman vereador de Caturai fala que a oficina levantou questões importantes que não vem sendo discutidas com a população com por exemplo o crescimento populacional, evidencia a falta de transporte para conectar Caturai com Goiânia, pede uma inclusão do município com Goiânia através do transporte. Inês aposentada traz três pontos que para ela são preocupantes: primeiro cuidar da água do município, lixo ela quer criar o projeto rua limpa, preservação das áreas verdes. Marcelo comenta sobre o que Osman falou sobre o transporte, Marcelo fala sobre a inclusão de Caturai nas linhas de transporte, isso causa um problema pois o cálculo da passagem é uma tarifa única independente da distância, incluir Caturai pode aumentar muito esse custo da tarifa única, porém estão sendo feitos estudos para formular essa inclusão da melhor maneira, mas o Marcelo também destaca os problemas da inclusão como diminuição do comércio local. Osman apresenta que Brazabranes teve mais benefícios com a inclusão do transporte. Pádua comentou que não é necessário o crescimento populacional para aumentar o desenvolvimento do município existem outras maneiras de atingir esse desenvolvimento. João professor da UFG fala sobre o desenvolvimento dos municípios, que o estado cria o ambiente para o desenvolvimento, e que Caturai precisa criar o ambiente e esperar que os investidores tenham interesse, e que não é esse o estudo do plano diretor. Mirely psicóloga do CRAS falou um pouco dos benefícios que são disponíveis para a população sobre a quantidade considerável que beneficiários no município, da importância desse benefício para as famílias. Elizabette agente comunitária de saúde fala sobre a água, como as pessoas usam de má fé com o uso da água, que o município tem abundancia de água, mas que é necessário fazer o bom uso desse recurso. Alan ressalta o problema habitacional do município que é a criação de alguns setores que fica só na especulação imobiliária e com poucas casas construídas. Maria vereadora enfatiza a importância da oficina para destacar as potencialidades do município que muitas vezes é esquecido, destaca a riqueza de áreas verdes, a grande quantidade de vaca búfala e que essa pode ser uma boa oportunidade a ser desenvolvida, lembrou a prefeita da importância de trazer cursos profissionalizantes para o município. Antenor trabalha no gabinete da prefeita destacou que é a sexta oficina que ele participa e que aprendeu muito com

cada oficina, e que está só vai ajudar a população a pensar mais sobre o uso da água, o meio ambiente. Divino explanou sobre a captação de água, a importância do reflorestamento do rio do peixe. Falou sobre o prejuízo do seca brejo.

#### Síntese da coleta de informações

Natália apresenta a síntese da coleta de informações da dinâmica na oficina. Fala sobre as quatro potencialidades mais votadas (Atividade Agropecuária, Desenvolvimento Industrial, Força de Trabalho, Desenvolvimento econômico), fragilidades (Segurança, Infraestrutura, Baixo desenvolvimento econômico, Vulnerabilidade ambiental, desemprego) e perspectivas (Desenvolvimento econômico, Desenvolvimento Industrial, Qualificação Profissional, Recuperação Ambiental e Infraestrutura) mais votadas. Pedro Célio reforça a necessidade de formar um grupo local para manter contato com os desenvolvedores do Plano.

Celene faz os agradecimentos finais e conclui enfatizando sobre os objetivos do plano e o grande aprendizado que as oficinas tem oferecido e explica a utilização da ficha que foi preenchida pelos participantes. Marcelo faz considerações finais e agradece a participação dos vereadores, prefeita e da população. Prefeita finalizou a oficina agradecendo aos presentes e enfatizando a necessidade de todos olhar o município com novos olhos e todos se empenharem em cuidar do meio ambiente, e que tudo começa com a conscientização.